

II Congresso Internacional em Filosofia Política e Teoria (Universidade do Minho, Braga, 15 e 16 de Novembro de 2011)

1. Nome: Marco António Baptista Martins

2. Título: O papel da Diplomacia Pública na definição da democracia

3. Resumo do trabalho de apresentação:

A diplomacia pública consiste no somatório de todas as actividades de comunicação dirigidas a elites e à opinião pública em geral que a longo prazo detém por objectivo influenciar de forma positiva a imagem e a percepção de um país. Assim, importa analisar a diplomacia pública a curto, médio e a longo prazo no quadro da gestão das notícias, da comunicação estratégica e da construção de relações.

Salientamos igualmente o impacto directo junto da sociedade civil e da elite política no que toca ao comportamento e à atitude na utilização da influência dos *mass media* para facilitar a concretização dos objectivos em nome da defesa do interesse nacional. Uma das consequências, reveste-se no condicionamento e no desenvolvimento de uma sociedade democrática, sobretudo no reconhecimento e na consciência no processo de tomada de decisão aquando da percepção das mensagens transmitidas e na agilidade nas relações da elite política com os *mass media*.

Neste caso, contribui para o surgimento na sociedade civil dos chamados, por um lado, *infoexcluídos* que são aqueles que não têm acesso à informação derivado da sua condição de exclusão na qual vivem ou por não se ter a mesma condição e oportunidade de acesso à informação e ao conhecimento e, por outro lado, aos *info-pobres*, sendo aqueles que se encontram na categoria de *infoexcluídos* em consequência do estado de pobreza na qual se deparam ou por desemprego ou por exclusão da sociedade.

Por conseguinte, os centros de poder têm vindo a desenvolver uma nova estratégia que integra a combinação da utilização dos massa media com a diplomacia pública não só como técnica ou mero instrumento de propaganda e de manipulação perante os actuais desafios que requerem soluções transnacionais.

Com efeito, o Homem responde a uma lógica hermética na comunicação da sua observação da realidade que se insere nas relações entre os ambientes internos e externos, envolvendo, na acepção de Jürgen Habermas, por um lado a assimilação e a transformação das mentalidades e, por outro lado, das sociedades na estruturação do seu pensamento na esfera da temporalidade e do mundo onde interage o sistema vivo.

4. Cinco palavras chave:

- diplomacia pública, sociedade civil, elite política, democracia, *mass media*.